

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Temos a satisfação de apresentar aos nossos acionistas, parceiros de negócios e clientes, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e os pareceres dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria da Icatu Hartford Seguros S.A., relativos ao primeiro semestre de 2008.

Este semestre foi marcado por conquistas que reforçam os pilares de nossa estratégia de crescimento sustentável. Fomos reconhecidos pela competência com que gerimos os recursos de nossos clientes e inovamos com iniciativas que estreitam nosso relacionamento com parceiros de negócios e clientes.

Pelo segundo ano consecutivo, recebemos o prêmio de *Melhor Gestora de Fundos de Previdência* da revista *GazetaInveste* (Consultoria Austin Rating). Os fundos de previdência com gestão Icatu Hartford ganharam o maior número de diamantes, critério de classificação utilizado, como reflexo do excelente desempenho das carteiras e da confiabilidade oferecida aos clientes. Lançamos duas exclusivas ferramentas web para nossos clientes atuais e potenciais. Desenvolvemos o *Worksite Icatu Hartford*, que possibilitará aos funcionários de nossos clientes corporativos aderirem aos planos de previdência e seguros de vida de forma ágil, rápida e segura. Inovamos também com o lançamento do Simulador de Aposentadoria TARGET. Com ele, qualquer indivíduo que acessar nosso *websites*, poderá, a partir da informação de seus gastos atuais, estimar o valor necessário para manter seu padrão de vida na aposentadoria. (Veja o Simulador Target em [www.icutuhartford.com.br/target/](http://www.icutuhartford.com.br/target/))

Investimos em pesquisas para conhecer ainda mais nossos clientes. Concluímos uma importante análise de segmentação, onde identificamos seus diferentes perfis, momentos de vida e necessidades. Com isso, aprimoraremos continuamente nossa oferta de produtos e serviços.

Comemoramos os dez anos da Ouvidoria da Icatu Hartford, pioneira no mercado segurador. Atingimos esta marca com resultados expressivos no primeiro semestre de 2008: 89% de respostas em até 5 dias; 95% de retenção dos clientes atendidos; nenhuma ação judicial após atendimento. Respeito e transparência pautam nosso relacionamento com funcionários, parceiros, clientes e corretores.

A Icatu Hartford Seguros S.A. acredita em valores fundamentais, como o desenvolvimento econômico sustentável, o estímulo à educação e cultura, a preservação socioambiental e a ética nas relações humanas. Assim, escolhemos como base de nossa comunicação institucional, o Projeto FIB - Felicidade Interna Bruta.

Com esta iniciativa, pretendemos, acima de tudo, fomentar na sociedade uma atitude mais consciente, através da divulgação de um extenso conteúdo de dicas e matérias. (Conheça o Projeto FIB em [www.felicidadeinternabruta.com.br](http://www.felicidadeinternabruta.com.br))

**Performance econômico-financeira**

A Icatu Hartford Seguros S.A. aumentou em 81% seu faturamento no primeiro semestre deste ano. Tal resultado foi influenciado principalmente pelas operações de VGBL e PGBL, que apresentaram crescimento de 192% nas rendas de contribuições e prêmios retidos.

Como consequência deste grande incremento na captação, as provisões técnicas da Icatu Hartford Seguros S.A. cresceram 23%, alcançando o valor de R\$ 2,5 bilhões. Já as receitas com taxa de administração aumentaram 17%, atingindo o patamar de R\$ 16 milhões.

O lucro líquido foi de R\$ 51,1 milhões, um recuo de 4% em relação ao primeiro semestre do ano anterior. As despesas administrativas aumentaram 14%, fruto do aumento do volume de negócios. Já o resultado financeiro de R\$ 20,8 milhões representa uma queda de 39% em relação ao mesmo período do ano anterior, consequência do cenário macroeconômico.

O patrimônio líquido cresceu 14%, atingindo R\$ 483 milhões, e a rentabilidade patrimonial foi de 22,4%.

**Circular SUSEP**

As reservas da Companhia são administradas de acordo com as melhores práticas de gestão de Ativos, Passivos e de Risco, garantindo a capacidade financeira de honrar todos os seus compromissos, de acordo com os preceitos da Circular SUSEP nº 356/2007, inclusive mantendo os títulos e valores mobiliários da categoria "mantidos até o vencimento".

**Resumo do Acordo de Acionistas**

A Icatu Hartford Seguros S.A. é uma *joint-venture* entre o Grupo Icatu (50%) e a Hartford Life International Ltd. (50%).

**Agradecimentos**

A Icatu Hartford Seguros S.A. aproveita a oportunidade para agradecer especialmente à sua equipe de funcionários e a seus parceiros pela conquista desses resultados, aos clientes pela preferência e confiança, e à SUSEP e aos acionistas por todo apoio recebido.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2008.

A Administração.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007**

(Em milhares de reais)

ATIVO	2007 (Reelaborado)	
	2008	2007
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.627.748</b>	<b>2.139.810</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>6.371</b>	<b>2.847</b>
Caixa e Bancos	6.371	2.847
<b>APLICAÇÕES (Nota 4)</b>	<b>2.520.471</b>	<b>2.069.564</b>
Títulos de Renda Fixa	65.708	58.721
Quotas de Fundos de Investimentos	2.454.775	2.010.868
(-) Provisão para Desvalorização	(12)	(25)
<b>CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS</b>	<b>34.038</b>	<b>38.892</b>
Prêmios a Receber	29.563	30.993
Operações com Seguradoras	416	154
Operações com Resseguradoras	3.763	4.331
Outros Créditos Operacionais	6.905	11.598
(-) Provisão para Riscos de Créditos	(6.609)	(8.184)
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>	<b>58.385</b>	<b>19.758</b>
Títulos e Créditos a Receber	33.358	3.359
Créditos Tributários e Previdenciários (Nota 5)	24.753	16.071
Outros Créditos	628	712
(-) Provisão para Riscos de Créditos	(354)	(384)
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>9</b>	<b>-</b>
Outros Valores	9	-
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	<b>13</b>	<b>39</b>
Administrativas	13	39
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS</b>	<b>8.461</b>	<b>8.710</b>
Seguros e Resseguros (Nota 8)	6.786	7.449
Previdência (Nota 9)	1.675	1.261
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>451.428</b>	<b>397.712</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>184.313</b>	<b>163.554</b>
<b>APLICAÇÕES (Nota 4)</b>	<b>105.387</b>	<b>95.172</b>
Quotas de Fundos de Investimentos	105.387	95.172
<b>CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS</b>	<b>1.076</b>	<b>-</b>
Operações com Seguradoras	89	-
Operações com Resseguradoras	987	-
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>	<b>59.287</b>	<b>49.790</b>
Créditos Tributários e Previdenciários (Nota 5)	28.596	21.811
Depósitos Judiciais e Fiscais (Nota 11)	30.691	27.979
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	<b>20</b>	<b>-</b>
Administrativas	20	-
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS</b>	<b>18.543</b>	<b>18.592</b>
Seguros e Resseguros (Nota 8)	11.380	13.129
Previdência Complementar (Nota 9)	7.163	5.463
<b>PERMANENTE</b>	<b>267.115</b>	<b>234.158</b>
<b>INVESTIMENTOS (Nota 6)</b>	<b>234.257</b>	<b>200.547</b>
Participações Societárias	235.503	201.784
Ágio/Deságio	(1.280)	(1.271)
Outros Investimentos	115	115
(-) Provisão para Desvalorização	(81)	(81)
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>3.203</b>	<b>1.873</b>
Imóveis	90	89
Bens Móveis	10.483	4.580
Outras Imobilizações	1.749	1.678
(-) Depreciação	(9.119)	(4.474)
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>71</b>	<b>71</b>
Marcas e Patentes	71	71
<b>DIFERIDO (Nota 7)</b>	<b>29.584</b>	<b>31.667</b>
Despesas de Organização, Implantação e Instalação	78.210	74.370
(-) Amortizações	(48.626)	(42.703)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.079.176</b>	<b>2.537.522</b>

PASSIVO	2007 (Reelaborado)	
	2008	2007
<b>CIRCULANTE</b>	<b>256.139</b>	<b>225.244</b>
<b>CONTAS A PAGAR</b>	<b>30.103</b>	<b>22.235</b>
Obrigações a Pagar	8.660	6.697
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	2.297	2.711
Encargos Trabalhistas	2.871	3.192
Impostos e Contribuições	13.594	7.323
Outras Contas a Pagar	2.681	2.312
<b>DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS</b>	<b>13.029</b>	<b>11.821</b>
Operações com Seguradoras	73	92
Operações com Resseguradoras	1.106	322
Corretores de Seguros e Resseguros	2.259	1.595
Outros Débitos Operacionais	9.591	9.812
<b>DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR</b>	<b>907</b>	<b>828</b>
Contribuições a Restituir	-	4
Débitos de Resseguros	216	824
Outros Débitos Operacionais	691	-
<b>DEPÓSITOS DE TERCEIROS</b>	<b>7.337</b>	<b>6.743</b>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS (Nota 8)</b>	<b>176.412</b>	<b>158.783</b>
<b>RAMOS ELEMENTARES E VIDA EM GRUPO</b>	<b>165.509</b>	<b>149.394</b>
Provisão de Prêmios não Ganhos	6.562	6.336
Sinistros a Liquidar	95.607	88.474
Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados	51.401	44.263
Outras Provisões	11.939	10.321
<b>VIDA INDIVIDUAL E VIDA COM COBERTURA DE SOBREVIVÊNCIA</b>	<b>10.903</b>	<b>9.389</b>
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	29	33
Provisão de Riscos não Expirados	2	1
Provisão de Oscilação de Risco	159	296
Provisão de Excedente Financeiro	1	1
Provisão de Eventos Ocorridos mas não Avisados	473	401
Provisão de Benefícios a Regularizar	1.274	544
Outras Provisões	8.965	8.113
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (Nota 9)</b>	<b>28.351</b>	<b>24.834</b>
<b>PLANOS NÃO BLOQUEADOS</b>	<b>28.351</b>	<b>24.834</b>
Provisão de Riscos não Expirados	45	35
Provisão de Oscilação de Risco	371	355
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	5.611	5.483
Provisão de Benefícios a Regularizar	711	337
Provisão de Excedente Financeiro	43	73
Provisão de Eventos Ocorridos mas não Avisados	958	880
Outras Provisões	20.612	17.671
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.340.155</b>	<b>1.889.627</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.340.155</b>	<b>1.889.627</b>
<b>CONTAS A PAGAR</b>	<b>2.070</b>	<b>4.000</b>
Obrigações a Pagar	2.000	4.000
Outras Contas a Pagar	70	-
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS (Nota 8)</b>	<b>476.802</b>	<b>213.010</b>
<b>RAMOS ELEMENTARES E VIDA EM GRUPO</b>	<b>3.107</b>	<b>3.075</b>
Provisão de Prêmios não Ganhos	3.107	3.075
<b>VIDA INDIVIDUAL E VIDA COM COBERTURA DE SOBREVIVÊNCIA</b>	<b>473.695</b>	<b>209.935</b>
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	473.427	209.671
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	233	237
Provisão de Excedente Financeiro	1	5
Provisão de Insuficiência de Prêmios	25	12
Outras Provisões	9	10
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (Nota 9)</b>	<b>1.851.806</b>	<b>1.667.986</b>
<b>PLANOS NÃO BLOQUEADOS</b>	<b>1.851.806</b>	<b>1.667.986</b>
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	1.800.668	1.621.054
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	36.525	32.738
Provisão de Insuficiência de Contribuição	7.485	6.767
Provisão de Excedente Financeiro	6.647	6.607
Outras Provisões	481	820
<b>OUTROS DÉBITOS</b>	<b>9.477</b>	<b>4.631</b>
Provisões Judiciais	9.477	4.631
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 12)</b>	<b>482.882</b>	<b>422.651</b>
Capital Social	180.398	150.398
Aumento de Capital em Aprovação	20.000	30.000
Reservas de Capital	35.577	35.577
Reservas de Reavaliação	-	241
Reservas de Lucros	195.845	170.563
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	(78)	(24)
Lucros Acumulados	51.140	35.896
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.079.176</b>	<b>2.537.522</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES**

**FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007**

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido do semestre por ação)

	2008	2007 (Reelaborado)
Rendas de Contribuições e Prêmios Retidos	270.922	92.865
(-) Constituição de Benefícios a Conceder	(197.614)	(39.893)
<b>(=) RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES E PRÊMIOS</b>	<b>73.308</b>	<b>52.972</b>
Contribuições e Prêmios para Cobertura de Riscos	121.855	110.366
(-) Variação da Provisão de Riscos	(21.999)	(6.721)
<b>(=) RECEITAS COM COBERTURA DE RISCOS</b>	<b>99.856</b>	<b>103.645</b>
<b>RENDAS COM TAXAS DE GESTÃO E OUTRAS TAXAS</b>	<b>16.274</b>	<b>13.923</b>
(-) BENEFÍCIOS E SINISTROS	(71.296)	(63.396)
(-) VARIAÇÃO DE OUTRAS PROVISÃO TÉCNICAS	(49.973)	(43.208)
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO</b>	<b>(32.026)</b>	<b>(29.148)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(8.314)</b>	<b>(13.212)</b>
Prêmios Emitidos Líquidos	48.054	40.691
Prêmios de Resseguros Cedidos	(1.275)	(791)
<b>PRÊMIOS RETIDOS</b>	<b>46.779</b>	<b>39.900</b>
Variação das Provisões Técnicas	1.266	1.333
<b>PRÊMIOS GANHOS</b>	<b>48.045</b>	<b>41.233</b>
<b>SINISTROS RETIDOS</b>	<b>(25.121)</b>	<b>(22.848)</b>
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO</b>	<b>(7.431)</b>	<b>(5.535)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.708)</b>	<b>(5.474)</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS (Nota 18)</b>	<b>(43.066)</b>	<b>(37.670)</b>
<b>DESPESAS COM TRIBUTOS (Nota 18)</b>	<b>(7.873)</b>	<b>(8.144)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO (Nota 18)</b>	<b>20.836</b>	<b>34.361</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL (Nota 6)</b>	<b>47.894</b>	<b>46.249</b>
<b>(=) RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>59.405</b>	<b>63.748</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>-</b>	<b>(5)</b>
<b>(=) RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>59.405</b>	<b>63.743</b>
Imposto de Renda (Nota 19)	(1.612)	(3.750)
Contribuição Social (Nota 19)	(407)	(1.362)
Participações sobre o Resultado	(6.246)	(5.538)
<b>(=) LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>51.140</b>	<b>53.093</b>
Quantidade de Ações	640.969	640.969
<b>Lucro Líquido do semestre por Ação</b>	<b>79,79</b>	<b>82,83</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007**

(Em milhares de reais)

	2008	2007 (Reelaborado)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro Líquido do Semestre</b>	<b>51.140</b>	<b>53.093</b>
Depreciações e Amortizações	5.646	4.857
Amortização do Ágio	3	6
Prejuízo na Venda de Investimentos ou Imobilizado	1	8
(-) Resultado Positivo de Equivalência Patrimonial	(47.897)	(46.255)
(-) Lucro na Venda de Investimentos ou Imobilizado	-	(3)
Outros	(1)	-
Variação das Aplicações	(280.562)	(178.586)
Variação dos Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	3.105	(9.282)
Variação de Títulos e Créditos a Receber	(5.862)	33.389
Variação das Despesas Antecipadas	26	(39)
Variação das Despesas de Comercialização Diferidas	1.382	(119)
Variação de Contas a Pagar	3.425	(10.811)
Variação de Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	(3.987)	(162)
Variação de Débitos de Operações com Previdência	(282)	257
Variação de Depósitos de Terceiros	(2.515)	(3.508)
Variação das Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros	189.088	41.546
Variação das Provisões Técnicas - Previdência Complementar	90.427	113.680
Variação de Outros Passivos	(354)	2.562
Variação de Ajustes de TVM (PL)	(4)	(4)
<b>Caixa Líquido gerado nas Atividades Operacionais</b>	<b>2.779</b>	<b>629</b>
<b>Atividades de Investimento</b>		
Recebimento pela venda de Bens e Direitos do Ativo Permanente	336	4
Pagamento pela aquisição de Bens e Direitos do Ativo Permanente	(4.514)	(5.057)
Dividendos a Receber de Controladas e Coligadas	27.172	-
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Controladas e Coligadas	599	623
Juros sobre o Capital Próprio a Receber de Controladas e Coligadas	122	127
Aumento de capital - IHCAP	(23.000)	-
Outros Investimentos	52	84
<b>Caixa Líquido gerado (consumido) nas Atividades de Investimento</b>	<b>767</b>	<b>(4.219)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>3.546</b>	<b>(3.590)</b>
Saldo de caixa + equivalente caixa no início do semestre	2.825	6.437
Saldo de caixa + equivalente caixa no final do semestre	6.371	2.847
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>3.546</b>	<b>(3.590)</b>
<b>AUMENTO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES</b>	<b>4.259</b>	<b>-</b>

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007 (Em milhares de reais)

	Reservas de Capital				Reservas de Lucros			Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	Lucros Acumulados	Lucros - Total
	Capital Social	Aumento de Capital em Aprovação	Reserva de Ágio na Subscrição de Ações	Outras Reservas de Capital	Reserva de Reavaliação Reflexa	Reserva Legal	Reserva Estatutária			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006</b>	<b>150.398</b>	<b>30.000</b>	<b>34.659</b>	<b>918</b>	<b>241</b>	<b>13.507</b>	<b>157.056</b>	<b>216</b>	-	<b>386.995</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores, líquido dos efeitos tributários (Nota 12)	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.197)	(17.197)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 REELABORADO</b>	<b>150.398</b>	<b>30.000</b>	<b>34.659</b>	<b>918</b>	<b>241</b>	<b>13.507</b>	<b>157.056</b>	<b>216</b>	<b>(17.197)</b>	<b>369.798</b>
Ajustes Positivos com Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	(4)	-	(4)
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários - Reflexo	-	-	-	-	-	-	-	(236)	-	(236)
Lucro Líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	53.093	53.093
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007</b>	<b>150.398</b>	<b>30.000</b>	<b>34.659</b>	<b>918</b>	<b>241</b>	<b>13.507</b>	<b>157.056</b>	<b>(24)</b>	<b>35.896</b>	<b>422.651</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</b>	<b>180.398</b>	<b>20.000</b>	<b>34.659</b>	<b>918</b>	-	<b>15.771</b>	<b>180.074</b>	<b>(175)</b>	-	<b>431.645</b>
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	(4)	-	(4)
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários - Reflexo	-	-	-	-	-	-	-	101	-	101
Lucro Líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	51.140	51.140
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008</b>	<b>180.398</b>	<b>20.000</b>	<b>34.659</b>	<b>918</b>	-	<b>15.771</b>	<b>180.074</b>	<b>(78)</b>	<b>51.140</b>	<b>482.882</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007 (Em milhares de reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Icatu Hartford Seguros S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado que atua nos ramos de seguro de vida e de planos de previdência complementar. A Sociedade participa direta e indiretamente em outras sociedades que atuam, basicamente, no mercado de capitalização.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriores a promulgação da Lei 11.638 de 28 de dezembro de 2007.

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008, a Lei 11.638/07 altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei 6.404/76. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, suas principais alterações dependem de normatização pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, bem como por outros órgãos. Neste contexto, em Carta-Circular SUSEP/DECON/GAB nº 5/2008, a SUSEP esclarece que os ajustes decorrentes da Lei 11.638/07 só deverão ser efetuados nas demonstrações anuais. Em razão disto, a Administração da Sociedade está avaliando todos os efeitos que as alterações poderiam resultar em suas demonstrações financeiras.

Em 20 de dezembro de 2007, foi emitida pela SUSEP, a Circular nº 356, que instituiu mudanças no plano de contas e no modelo de publicação das demonstrações financeiras das sociedades reguladas por essa entidade. As principais alterações introduzidas, que afetam as demonstrações financeiras anexas, foram:

- Reclassificação das antecipações de imposto de renda e contribuição social da rubrica "Créditos Tributários e Previdenciários" no ativo circulante para a rubrica "Impostos e Contribuições" no passivo circulante;
- Reclassificação dos gastos com melhorias em imóveis de terceiros do "Ativo Diferido" para o "Ativo Imobilizado" na rubrica "Outras Imobilizações";
- A nomenclatura do grupo "Outros Passivos Contingentes" do passivo não circulante, mudou para "Outros Débitos". As Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais passaram a ser informadas aglutinadas na linha "Provisões Judiciais".

Em 03 de julho de 2008, foi emitida pela SUSEP, a Circular nº 371, que instituiu mudanças no modelo de publicação da demonstração do resultado de exercício das sociedades reguladas por essa entidade.

As demonstrações financeiras, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2007, foram ajustadas para fins de comparação.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis mais relevantes adotadas pela Sociedade são:

#### 3.1 Aplicações

As aplicações financeiras são contabilizadas e avaliadas segundo os seguintes critérios e classificações:

- Títulos para negociação - Representam títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativamente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, ajustados aos seus respectivos valores de mercado e classificados no ativo circulante. Os rendimentos e as valorizações ou desvalorizações são contabilizados no resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - Representam títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas classificações de "títulos para negociação" e "títulos mantidos até o vencimento". São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são apropriados ao resultado do período e são ajustados aos seus respectivos valores de mercado. Os ganhos e as perdas decorrentes das variações dos valores de mercado não realizados são reconhecidos na rubrica "Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários" no patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. As valorizações e desvalorizações, quando realizadas, são apropriadas ao resultado do período, em contrapartida da mencionada conta no patrimônio líquido; e
- Títulos mantidos até o vencimento - Representam títulos e valores mobiliários para os quais a Sociedade tem intenção e capacidade de manter em carteira até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são apropriados ao resultado do período.

#### 3.2 Provisão para Riscos sobre Créditos

A provisão para riscos sobre créditos é calculada para os ramos de vida em grupo e acidentes pessoais coletivos baseada na análise individualizada das faturas vencidas há mais de 90 dias.

#### 3.3 Despesas de Comercialização Diferidas

As despesas de comercialização diferidas referem-se aos custos de angariação das operações de seguros e previdência complementar, que são diferidas e amortizadas com base na experiência de persistência de cada produto e/ou plano, calculada atuarialmente, em conformidade com as notas técnicas.

#### 3.4 Créditos Tributários

Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são constituídos mediante a aplicação das alíquotas vigentes nas datas dos balanços sobre os prejuízos fiscais, as bases negativas de contribuição social e sobre as diferenças temporárias.

#### 3.5 Investimentos

As participações acionárias em controladas e coligadas estão avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os resultados de equivalência patrimonial encontram-se contabilizados nas demonstrações do resultado sob a rubrica "Resultado Patrimonial".

Os outros investimentos permanentes estão contabilizados ao custo, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As adições ocorridas a partir de 1º de janeiro de 1996 estão contabilizadas ao custo de aquisição.

#### 3.6 Imobilizado

O imobilizado está contabilizado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As adições ocorridas a partir de 1º de janeiro de 1996 estão contabilizadas ao custo. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens.

#### 3.7 Diferido

O ativo diferido está contabilizado ao custo e é constituído, basicamente, de gastos com desenvolvimento de sistemas de informática para uso interno e aquisições de carteiras de seguros. As amortizações são calculadas pelo método linear, em até cinco anos.

#### 3.8 Depósito de Terceiros

Os depósitos de terceiros referem-se, principalmente, a prêmios e contribuições pagos pelos segurados e participantes, cujas apólices e certificados ainda não foram emitidos pela Sociedade, e a depósitos bancários referentes a recebimentos de prêmios e contribuições que ainda não foram identificados.

#### 3.9 Provisões Técnicas

As provisões técnicas de seguros e previdência complementar são constituídas conforme a metodologia de cálculo descrita em nota técnica atuarial do plano aprovado ou elaborada especificamente para a provisão, conforme art. 2º e normas anexas à Resolução CNSP nº 162, de 26 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução CNSP nº 181, de 17 de dezembro de 2007, e foram classificadas no passivo circulante e passivo não circulante de acordo com as características dos respectivos planos. As provisões cujos vencimentos ultrapassem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes às respectivas datas-base, a partir das datas dos balanços mensais, foram classificadas no passivo não circulante.

#### 3.9.1 Provisões Técnicas - Seguros e Previdência Complementar

##### 3.9.1.1 Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos

As provisões matemáticas de benefícios a conceder relativas a seguros de vida com cobertura por sobrevivência e a planos de previdência complementar na modalidade de contribuição variável (VGBL, PGBL e FGB) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento especialmente constituídos para os planos do tipo PGBL e VGBL, ou acrescidas da remuneração garantida prevista para o plano do tipo FGB.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder relacionadas a seguros de vida e a planos de previdência complementar na modalidade de benefício definido, em regime financeiro de capitalização, representam a diferença entre o valor presente dos benefícios futuros e o valor presente das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de renda, de pensão e pecúlio, respeitando as tábuas biométricas, as taxas de juros e as características do benefício.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos representam o valor presente dos benefícios futuros correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de renda, respeitando as tábuas biométricas, as taxas de juros e as características do benefício.

##### 3.9.1.2 Provisão de Sinistros a Liquidar e de Benefícios a Regularizar

As provisões de sinistros a liquidar e de benefícios a regularizar, contabilizadas no passivo circulante, correspondem ao valor total de sinistros, pecúlios e rendas vencidos e ainda não pagos, atualizados monetariamente, líquidos de co-seguros cedidos e resseguros a recuperar, acrescidos de co-seguros aceitos, com base nos avisos de sinistros e eventos cadastrados até a data do balanço. No caso da provisão de sinistros a liquidar é adotado um percentual de ajuste sobre o montante referente aos sinistros administrativos, a fim de refletir os ajustes de estimativas e as recusas de sinistros.

##### 3.9.1.3 Provisão de Sinistros/Eventos Ocorridos mas não Avisados

A provisão de sinistros/eventos ocorridos mas não avisados (IBNR) corresponde à melhor estimativa para a cobertura

ra dos sinistros ou eventos ocorridos mas ainda não avisados, e é constituída, para os seguros de pessoas, com base no comportamento histórico de avisos de sinistros e as respectivas datas de ocorrência utilizando-se o "triângulo de run-off". Para os riscos de previdência, adotam-se os percentuais determinados na Circular SUSEP nº 288, de 1º de abril de 2005.

##### 3.9.1.4 Provisão de Prêmios não Ganhos

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela dos prêmios retidos, pelo método *pro rata die*, correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos, contemplando uma estimativa para os riscos vigentes e não emitidos com base no histórico de atraso na emissão de prêmios.

##### 3.9.1.5 Provisão de Riscos não Expirados

A provisão de riscos não expirados é constituída pela parcela das contribuições recebidas e/ou dos prêmios pagos dos riscos de previdência complementar e de seguro de vida individual, líquidos de carregamento e de repasse de riscos cedidos, pelo método *pro rata die*, correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos, contemplando uma estimativa para os riscos vigentes e não recebidos com base no histórico de pagamento das contribuições e dos prêmios.

##### 3.9.1.6 Provisão de Insuficiência de Contribuições/Prêmios

A provisão de insuficiência de contribuições/prêmios é constituída para fazer face à tendência de maior sobrevivência dos participantes/segurados para os planos de previdência e seguros de vida individual e corresponde à diferença entre a expectativa de vida da tábu biométrica aprovada nos planos e a expectativa de vida da tábu AT-2000 Male ou AT-2000 Female. Nesse cálculo, são consideradas premissas de persistência e de conversão em renda e a taxa de juros aprovada nos planos.

##### 3.9.1.7 Provisão de Oscilação de Riscos

A provisão de oscilação de riscos é constituída para cobrir eventuais desvios nos compromissos esperados nos planos de previdência e seguros de vida individual, e é determinada com base na experiência de morte e invalidez e na observação estatística da respectiva sinistralidade e seus desvios, apurando-se o número de segurados expostos ao risco na data-base do cálculo, os valores de indenização média e o número de sinistros ocorridos nos últimos 36 (trinta e seis) meses.

##### 3.9.1.8 Provisão de Excedente Financeiro

A provisão de excedente financeiro corresponde a um percentual dos resultados financeiros calculados sobre o valor do rendimento que exceda a rentabilidade mínima dos planos de seguros de vida individual e previdência complementar que prevejam cláusula de distribuição de resultados financeiros.

##### 3.9.1.9 Provisão de Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar

A provisão de resgates e/ou outros valores a regularizar corresponde aos valores referentes aos resgates e às devoluções de contribuições/prêmios a serem regularizados e às portabilidades solicitadas nos planos de seguros de vida individual e previdência complementar e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a entidade/seguradora receptora até a data-base do balanço.

##### 3.9.1.10 Provisão para Despesas Administrativas

A provisão para despesas administrativas é constituída para cobrir despesas decorrentes de pagamento de benefícios, sob a forma de renda, previstos no plano de previdência complementar e seguros de vida individual, em função de eventos ocorridos e a ocorrer, considerando-se premissas de persistência, conversão em renda e tábuas biométricas de acordo com as características aprovadas em cada plano.

##### 3.9.1.11 Provisão de Oscilação Financeira

A provisão de oscilação financeira não foi constituída uma vez que os ativos existentes são suficientes para garantir os compromissos atuais e futuros assumidos dentro dos macro cenários projetados pelo mercado, utilizando-se a taxa de juros de 6% ao ano.

##### 3.9.1.12 Provisão Complementar de Prêmios

A provisão complementar de prêmios foi instituída pela Resolução CNSP nº 162/2006, alterada pela Resolução CNSP nº 181/2007, com a previsão de constituição mensal, por ramo de operação. A referida provisão é estimada conforme critérios estabelecidos naquela Resolução considerando-se todos os riscos vigentes, emitidos ou não, baseando-se em valores observados no passado. Por se tratar de uma mudança do critério contábil, o valor referente à constituição inicial foi contabilizado como ajustes de exercícios anteriores em lucros ou prejuízos acumulados.

### 3.10 Provisões Judiciais

As provisões judiciais de naturezas cível, trabalhista e fiscal, objeto de contestação judicial, são contabilizadas com base nas opiniões do departamento jurídico interno, dos consultores legais independentes e da Administração sobre o provável desfecho dos processos pendentes nas datas dos balanços. A Sociedade, adota o procedimento de provisionar a totalidade das provisões de naturezas cível, trabalhista e fiscal cuja probabilidade de perda foi considerada provável. As provisões de natureza trabalhista, fiscal e cíveis, quando não vinculadas a contrato de seguros, estão contabilizadas na rubrica "Provisões Judiciais", no passivo não circulante; as provisões de natureza cível estão contabilizadas nas rubricas "Sinistros a Liquidar", no passivo circulante quando vinculadas a contrato de seguros. Os honorários de sucumbência são registrados com base nas informações obtidas através do departamento jurídico interno e dos consultores legais independentes.

Os valores estimados de perda das contingências cíveis e trabalhistas são corrigidos conforme critérios de atualização monetária e juros que historicamente são imputados às causas, considerando-se sua natureza, Tribunal e Regiões nos quais a causa está sendo avaliada.

Os correspondentes depósitos judiciais, quando exigidos, estão contabilizados na rubrica "Depósitos Judiciais e Fiscais", no ativo não circulante, e são corrigidos monetariamente.

#### 3.11 Prêmios de Seguros

As receitas de prêmios de seguros são contabilizadas de acordo com a vigência do risco das apólices ou faturas. São contabilizadas, também, as receitas de prêmios estimados relativos aos riscos vigentes, cujas apólices encontram-se em processo de emissão.

#### 3.12 Rendas de Contribuições

As receitas provenientes das contribuições relativas aos planos de previdência complementar são contabilizadas na data de seu efetivo recebimento como Rendas de Contribuições.

#### 3.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10%, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9% (de janeiro a abril) e 15% (de maio em diante) sobre as bases tributáveis.

#### 3.14 Uso de Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração da Sociedade se baseie em estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da provisão para perdas sobre créditos e outros ativos, das provisões técnicas, do diferimento e amortização das despesas de comercialização e da provisão para contingências.

## 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

### 4.1 Instrumentos Financeiros

A Sociedade gerencia as suas exposições a riscos através de uma estrutura especializada, e da utilização de ferramentas de monitoramento específicas. As estratégias de investimentos são definidas por um Comitê de Investimentos, formado por representantes dos acionistas, diretores, gestores e analistas de crédito e de risco. Os principais riscos decorrentes dos negócios da Sociedade são os riscos de mercado, de crédito, de liquidez e de descasamento.

(a) Risco de Mercado - Para o gerenciamento do risco de mercado são utilizados os conceitos de *Value at Risk (VaR)* e de simulação de carteiras, ou *Stress Tests*. O *VaR* é utilizado para gerenciar os riscos financeiros em situações de normalidade de mercado, medindo a perda máxima esperada de uma carteira de investimentos, dado um determinado horizonte de tempo. Os *Stress Tests* complementam as estimativas de exposição, considerando situações extremas. As posições das carteiras de investimentos são precificadas diariamente, aplicando-se cenários adversos, definidos pelo Comitê de Investimentos, bem como reproduzindo-se crises históricas de grande impacto no mercado financeiro. Desta forma, a exposição da carteira de investimentos é constantemente monitorada, permitindo ações preventivas, se necessário;

(b) Risco de Crédito - A Sociedade conta com uma área de análise de crédito estruturada para analisar a exposição ao risco de crédito advinda tanto de seus investimentos quanto de suas operações de seguros. São efetuadas análises cadastrais das instituições financeiras e clientes de seguros envolvidos, bem como análises econômico-financeiras, considerando-se uma série de parâmetros pré definidos;

(c) Risco de Liquidez - O risco de liquidez é administrado através de uma criteriosa seleção de ativos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelo Comitê de Investimentos. Para investimentos em ações, o risco é monitorado através

do volume histórico de negociação de cada ação, ponderado o seu peso dentro da carteira formada. A liquidez dos ativos de renda fixa públicos é monitorada por meio de constante contato com o mercado, bem como através da avaliação do estoque da dívida do Tesouro Nacional. Para os títulos privados a liquidez é monitorada através das instituições financeiras coordenadoras e pela análise do estoque da dívida do emissor;

(d) Risco de Descasamento - O monitoramento do risco de descasamento entre ativos e passivos (*Asset Liability Management - ALM*) tem como objetivo minimizar a possibilidade de descasamento da carteira de investimentos da Sociedade em relação aos seus passivos. A partir de uma análise detalhada e constante das provisões técnicas, é constituída a carteira de investimentos adequada à sua cobertura, levando-se em consideração sua duração média, indexadores e fluxos de pagamento.

**4.2 Derivativos**

**4.2.1 Política de Utilização**

A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, principalmente de contratos futuros e de swaps mantidos nos fundos de investimentos exclusivos, tem como objetivo principal proteger os ativos da Sociedade dos riscos de mercado.

**4.2.2 Estratégias de Gerenciamento de Riscos**

As carteiras dos fundos de investimentos exclusivos são analisadas diariamente, visando identificar eventuais diferenças de alocação dos ativos em relação aos objetivos de rentabilidade dos fundos.

**4.2.3 Riscos Associados**

Os riscos associados a essas estratégias são mensurados através de 2 sistemas de controle de risco (MAPS e Barra), além do controle de risco desempenhado pelos administradores fiduciários dos fundos.

Durante os cálculos dos valores em função dos ativos negociados e expectativas de taxas de juros e oscilações de mercado, a Sociedade verifica se esses valores, em um ambiente de stress de mercado, podem comprometer a rentabilidade em relação ao que está determinado nos respectivos regulamentos dos fundos.

**4.2.4 Posição Contratos Futuro/Swap**

Em 30 de junho de 2008 e 2007, a Sociedade possuía os seguintes instrumentos financeiros derivativos representados por contratos de futuro e de swap negociados na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F).

2008							
Futuro	Posição	Vencimento	Indexador de referência	Quantidade	Preço Unitário em Reais	Valor Total	Objetivo
D11	Vendido	Jul/08	CDI	57	99.954,72	5.697	Hedge papel pré fixado
D11	Vendido	Jan/09	CDI	66	93.645,09	6.181	Hedge papel pré fixado
D11	Vendido	Jul/09	CDI	10	87.261,55	873	Hedge papel pré fixado
D11	Vendido	Jan/10	CDI	554	80.766,05	44.744	Hedge papel pré fixado
IND	Vendido	Ago/08	Ibovespa	24	65.839,00	1.580	Hedge renda variável

SWAP	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Principal	Valor ativo	Valor passivo	Contraparte
Sicredi IH Prev.	16/4/2008	13/10/2008	105,00% CDI	12,19%	1.000	1.023	1.023	Banco Alfa

2007							
Futuro	Posição	Vencimento	Indexador de referência	Quantidade	Preço Unitário em Reais	Valor Total	Objetivo
D11	Vendido	Jul/07	CDI	164	99.955,43	16.393	Hedge papel pré fixado
D11	Vendido	Out/07	CDI	68	97.239,18	6.612	Hedge papel pré fixado
D11	Vendido	Jan/08	CDI	1.367	94.808,27	129.603	Hedge papel pré fixado
D11	Vendido	Jul/08	CDI	118	90.360,95	10.663	Hedge papel pré fixado
D11	Vendido	Abr/08	CDI	35	92.578,23	3.240	Hedge papel pré fixado
D11	Vendido	Jan/09	CDI	40	85.855,06	3.434	Hedge papel pré fixado
D11	Vendido	Jul/09	CDI	10	81.740,28	817	Hedge papel pré fixado
D11	Comprado	Jan/10	CDI	1.290	77.676,15	100.202	Hedge Benchmark
DOL	Comprado	Ago/07	Ptax	500	1.937,36	969	Hedge Benchmark
IND	Vendido	Ago/07	Ibovespa	47	54.627,00	2.567	Hedge renda variável

SWAP	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Principal	Valor ativo	Valor passivo	Contraparte
Sicredi	08/01/2007	09/07/2007	102,00% CDI	12,58%	75	79	79	Banco Alfa
Sicredi	08/01/2007	09/07/2007	101,40% CDI	12,59%	75	79	79	Votorantim
IH Previdência..	07/05/2007	05/11/2007	102,00% CDI	11,65%	645	656	656	Banco Alfa

**4.3 Composição das Aplicações Financeiras**

Em 30 de junho, as aplicações financeiras são compostas como segue:

Títulos	2008			2007		
	Custo Corrigido	Ganhos/Perdas não realizados	Valor de Mercado	Custo Corrigido	Ganhos/Perdas não realizados	Valor de Mercado
Quotas de Fundos de Investimentos - Não Exclusivos	83.467	-	83.467	105.719	-	105.719
Quotas de Fundos de Investimentos - Exclusivos	2.371.308	-	2.371.308	1.905.149	-	1.905.149
<b>Categoria I - Títulos para negociação</b>	<b>2.454.775</b>	<b>-</b>	<b>2.454.775</b>	<b>2.010.868</b>	<b>-</b>	<b>2.010.868</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	3.136	4	3.140
Debêntures de Distribuição Pública	20.463	-	20.463	18.757	-	18.757
Certificado de Recibo Imobiliário	2.877	-	2.877	2.924	-	2.924
Certificados de Depósitos Bancários a Prazo - CDB	16.659	-	16.659	13.413	-	13.413
Letras Financeiras do Tesouro - DPVAT	25.709	(12)	25.697	20.487	(25)	20.462
<b>Categoria II - Títulos disponíveis para venda</b>	<b>65.708</b>	<b>(12)</b>	<b>65.696</b>	<b>58.717</b>	<b>(21)</b>	<b>58.696</b>
<b>Total no Circulante</b>	<b>2.520.483</b>	<b>(12)</b>	<b>2.520.471</b>	<b>2.069.585</b>	<b>(21)</b>	<b>2.069.564</b>
Quotas de Fundos de Investimentos - Exclusivos	105.387	-	105.387	95.172	-	95.172
<b>Categoria III - Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>105.387</b>	<b>-</b>	<b>105.387</b>	<b>95.172</b>	<b>-</b>	<b>95.172</b>
<b>Total no Não Circulante</b>	<b>105.387</b>	<b>-</b>	<b>105.387</b>	<b>95.172</b>	<b>-</b>	<b>95.172</b>

Os valores de mercado dos títulos de renda fixa públicos foram obtidos a partir dos preços divulgados pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto - ANDIMA, com exceção dos títulos garantidores da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados do ramo DPVAT, cujos valores de mercado foram obtidos a partir da Resolução nº 550 do Banco Central do Brasil.

As quotas de fundos de investimentos estão valorizadas pelos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras dos respectivos fundos.

A Sociedade possui somente certificados de depósitos bancários pós-fixados e, desta forma, os valores de mercado são iguais aos valores de custo corrigido.

Os fundos de investimentos exclusivos são compostos como se segue:

Investimentos	Quantidade de Ações		Quantidade de Cotas	% de Participação	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo) Líquido	Investimentos		Resultado de Equivalência Patrimonial	
	ON	PN						2008	2007	2008	2007
Icatu Hartford Capitalização S.A.	376.127.276	41.866.951	-	100,00%	62.525	187.015	17.050	187.015	145.809	17.050	33.169
IH Cia. de Seguros e Previdência	468	468	-	100,00%	58.052	9.039	1.120	9.039	8.735	1.120	109
Brasilcap Capitalização S.A.	324.000.000	-	-	16,67%	79.054	140.575	167.323	23.434	33.414	27.893	10.730
Santa Catarina Seg. e Prev. S.A.	1.440	160	-	55,00%	2.989	7.255	871	3.990	3.422	479	825
Icatu Hartford Adm. de Benefícios Ltda.	-	-	5.245.081	99,95%	5.245	2.698	(495)	2.697	3.027	(494)	62
Icatu Hartford Adm. de Recursos Ltda.	-	-	158.000	99,99%	158	9.092	1.848	9.091	4.920	1.848	1.357
Icatu Hartford Consultoria Ltda.	-	-	49.056	1,00%	521	1.525	105	15	11	1	3
Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT	15.000.000	-	-	1,48%	15.000	15.000	-	222	-	-	-
Ágio (Líquido da Amortização)	-	-	-	-	-	-	-	-	9	(3)	(6)
Deságio	-	-	-	-	-	-	-	(1.280)	(1.280)	-	-
IRB - Brasil Resseguros S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	2.446	-	-
<b>Total das Participações Societárias</b>								<b>234.223</b>	<b>200.513</b>	<b>47.894</b>	<b>46.249</b>
Incentivos Fiscais	-	-	-	-	-	-	-	115	115	-	-
(-) Provisão para Desvalorização	-	-	-	-	-	-	-	(81)	(81)	-	-
<b>Total de Investimentos</b>								<b>234.257</b>	<b>200.547</b>	<b>47.894</b>	<b>46.249</b>

A Sociedade possui participações diretas na Brasilcap Capitalização S.A. e na Santa Catarina Seguros e Previdência S.A. e indireta, através de sua subsidiária integral Icatu Hartford Capitalização S.A., na Caixa Capitalização S.A. As demonstrações financeiras dessas sociedades são auditadas por outros auditores independentes. Os investimentos nessas sociedades, em 30 de junho de 2008, correspondem a 2,76% do ativo total da Sociedade (3,31% em 2007), e o resultado de equivalência patrimonial, contabilizado sob a rubrica "Resultado Patrimonial", corresponde a 77,25% do lucro líquido do semestre da Sociedade (41,91% em 2007).

Em 25 de abril de 2008, a Alutrens Participações S.A., investida direta da BRASILCAP, como parte da reestruturação societária da Telemar Participações S.A., firmou Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações com a TELEMAR, que recomprou todas as ações ordinárias da TELEMAR detidas pela ALUTRENS.

A Icatu Hartford Seguros que possui participação indireta no capital da ALUTRENS através da BRASILCAP registrou o efeito dessa operação na rubrica "Resultado Patrimonial" via equivalência patrimonial.

A receita de R\$721 (R\$750 em 2007), correspondentes aos juros sobre o capital próprio, distribuído por sua investida Brasilcap Capitalização S.A., respectivamente, foi reclassificada para fins de publicação das demonstrações financeiras para a rubrica "Participações Societárias", no ativo permanente, conforme determinado pela Circular SUSEP nº 356, de 20 de dezembro de 2007.

ção Nacional das Instituições do Mercado Aberto - ANDIMA, com exceção dos títulos garantidores da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados do ramo DPVAT, cujos valores de mercado foram obtidos a partir da Resolução nº 550 do Banco Central do Brasil.

As quotas de fundos de investimentos estão valorizadas pelos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras dos respectivos fundos.

A Sociedade possui somente certificados de depósitos bancários pós-fixados e, desta forma, os valores de mercado são iguais aos valores de custo corrigido.

Os fundos de investimentos exclusivos são compostos como se segue:

Circulante	2008				Total
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem Vencimento	
Cédula Crédito Bancário	-	4.076	-	-	4.076
Letras do Tesouro Nacional	10.034	27.209	-	-	37.243
Letras Financeiras do Tesouro	35.331	134.442	185.500	-	355.273
Notas do Tesouro Nacional	55.760	81.122	232.243	-	369.125
Debêntures	2.587	81.885	12.607	-	97.079
Fundos de Investimentos de Ações	34.773	-	-	-	34.773
Ações	-	-	-	222.513	222.513
Certificados de Depósitos Bancários	170.880	41.229	-	-	212.109
Operações Compromissadas	923.308	-	-	-	923.308
Fundos de Investimentos de Direito Creditórios	78.770	-	-	-	78.770
Outras Aplicações	40.451	-	515	-	40.966
Outros Ativos (Passivos)	-	-	-	(3.927)	(3.927)
<b>Total</b>	<b>1.351.894</b>	<b>369.963</b>	<b>430.865</b>	<b>218.586</b>	<b>2.371.308</b>

2007				
Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem Vencimento	Total
-	-	105.387	-	105.387
-	-	<b>105.387</b>	-	<b>105.387</b>

Circulante	2007				Total
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem Vencimento	
Letras do Tesouro Nacional	761.538	49.833	-	-	811.371
Notas do Tesouro Nacional	9.426	43.544	185.585	-	238.555
Letras Financeiras do Tesouro	137.968	149.921	2.690	-	290.579
Ações	-	-	-	163.297	163.297
Debêntures	21.497	62.556	19.108	-	103.161
Operações Compromissadas	94.415	-	-	-	94.415
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	90.403	189	-	-	90.592
Fundos de Investimentos de Direito Creditórios	76.571	-	-	-	76.571
Outras Aplicações	22.814	-	-	-	22.814
Fundos de Investimentos de Ações	15.303	-	-	-	15.303
Fundos de Investimentos Cambial	234	-	-	-	234
Outros Ativos (Passivos)	-	-	-	(1.743)	(1.743)
<b>Total</b>	<b>1.230.169</b>	<b>306.043</b>	<b>207.383</b>	<b>161.554</b>	<b>1.905.149</b>

2007			
Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem Vencimento
-	3.828	91.344	-
-	<b>3.828</b>	<b>91.344</b>	-

Os vencimentos dos títulos e valores mobiliários, exceto fundos de investimentos exclusivos e não exclusivos, estão distribuídos da seguinte forma:

	2008		2007	
	Custo Corrigido	Valor de Mercado	Custo Corrigido	Valor de Mercado
Até 1 ano	15.908	15.904	14.482	14.477
De 1 a 5 anos	46.963	46.955	41.479	41.463
Acima de 5 anos	2.837	2.837	2.756	2.756
<b>Total</b>	<b>65.708</b>	<b>65.696</b>	<b>58.717</b>	<b>58.696</b>

**5. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS**

Em 30 de junho, a Icatu Hartford Seguros possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados nos montantes de R\$54.421 e R\$57.825 (R\$52.311 e R\$57.955 em 2007). Os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social são compensáveis anualmente, à razão de 30% dos lucros tributáveis, sendo ambos imprescritíveis.

O ano de formação e o respectivo saldo dos créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e de base negativa de contribuição social são como segue:

Ano-Base	Imposto de Renda	Contribuição Social
até 2001	5.205	6.831
2002	18.565	20.105
2003	18.718	18.956
2004	-	-
2005	11.933	11.933
<b>Saldo</b>	<b>54.421</b>	<b>57.825</b>

A Icatu Hartford Seguros possui, sob a rubrica "Créditos Tributários e Previdenciários", créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, nos montantes de R\$5.139 e R\$2.003 (R\$3.550 e R\$1.379 em 2007), no ativo circulante, e R\$20.556 e R\$8.014 (R\$15.719 e R\$6.066 em 2007) no ativo não circulante.

A Icatu Hartford Seguros apresenta, no ativo circulante, o valor de R\$17.611 (R\$11.142 em 2007) referente a imposto de renda e contribuição social e outros impostos a compensar, e no ativo não circulante, o valor de R\$26 (R\$26 em 2007) referente a outros impostos a compensar.

Em atendimento às alterações no plano de contas e dos esclarecimentos advindos da Carta-Circular SUSEP/DECON/GAB nº 003/2008, as antecipações de imposto de renda e contribuição social nos montantes de R\$2.714 e R\$1.716 (R\$4.092 e R\$1.247 em 2007) foram reclassificadas da rubrica "Créditos Tributários e Previdenciários" no ativo circulante para a rubrica "Impostos e Contribuições" no passivo circulante.

Em linha com a expectativa de rentabilidade futura de suas operações e com base em projeções aprovadas pela Administração, a Sociedade estima realizar esses créditos tributários diferidos em até oito anos.

A Sociedade possui participações diretas na Brasilcap Capitalização S.A. e na Santa Catarina Seguros e Previdência S.A. e indireta, através de sua subsidiária integral Icatu Hartford Capitalização S.A., na Caixa Capitalização S.A. As demonstrações financeiras dessas sociedades são auditadas por outros auditores independentes. Os investimentos nessas sociedades, em 30 de junho de 2008, correspondem a 2,76% do ativo total da Sociedade (3,31% em 2007), e o resultado de equivalência patrimonial, contabilizado sob a rubrica "Resultado Patrimonial", corresponde a 77,25% do lucro líquido do semestre da Sociedade (41,91%

**7. ATIVO DIFERIDO**

O ativo diferido é composto, principalmente, por gastos com desenvolvimento e implantação de sistemas informatizados, classificados como Softwares e custo de aquisição de carteiras de seguros e previdência (Canadá Life Previdência e Seguros S.A. e Nationwide Marítima Vida e Previdência S.A.), classificados como Projetos, conforme demonstrado abaixo:

	Taxa Anual de Amortização (%)	2008	2007 (Reelaborado)
Organização e Implantação.....	20	11.397	11.397
Instalações e Benefitorias .....	20	2.117	2.117
Softwares.....	20	40.263	36.466
Projetos .....	20	24.433	24.390
<b>Subtotal .....</b>		<b>78.210</b>	<b>74.370</b>
(-) Amortizações.....		(48.626)	(42.703)
<b>Total .....</b>		<b>29.584</b>	<b>31.667</b>

Em atendimento às alterações no plano de contas e dos esclarecimentos advindos da carta-circular SUSEP/DECON/GAB nº 003/08, as benfeitorias em imóveis de terceiros e a respectiva amortização acumulada nos montantes de R\$1.739 e R\$1.255 respectivamente (R\$1.678 e R\$1.051 em 2007) foram reclassificadas das rubricas "Despesas de Organização, Implantação e Instalação" e "Amortizações" no ativo diferido para a rubrica "Outras Imobilizações" e "Depreciação" no ativo imobilizado.

**8. PROVISÕES TÉCNICAS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS - SEGUROS E RESSEGUROS**

As provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas, por ramo, em 30 de junho, estão demonstradas a seguir:

	2008							
	Acidentes Pes-soais	Ren-das Alea-tórias	Vida Individual	Vida em VG	Presta-mistas	DPVAT	Ou-tros	Total
<b>Provisões Técnicas Circulante</b>								
Prêmios não Ganhos .....	1.116	-	-	241	4.305	-	-	5.662
Prêmios não Ganhos - RVNE .....	56	-	-	89	755	-	-	900
Sinistros a Liquidar .....	2.892	71	-	66.019	3.581	23.044	-	95.607
Sinistros Ocorridos mas não Avisados.....	3.464	15	-	39.594	6.331	1.997	-	51.401
Benefícios Concedidos .....	-	-	22	7	-	-	-	29
Oscilação de Riscos .....	-	-	159	-	-	-	-	159
Excedente Financeiro .....	-	-	1	-	-	-	-	1
Eventos Ocorridos mas não Avisados.....	-	-	473	-	-	-	-	473
Riscos não Expirados .....	-	-	2	-	-	-	-	2
Benefícios a Regularizar .....	-	-	1.274	-	-	-	-	1.274
Provisão Complementar de Prêmios [a] .....	805	2	-	9.365	1.090	-	-	11.262
Provisão para Despesas Administrativas [a] .....	-	-	-	-	-	677	-	677
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar [a] .....	-	-	8.601	364	-	-	-	8.965
								<b>176.412</b>
<b>Não Circulante</b>								
Prêmios não Ganhos .....	-	-	-	-	2.643	-	-	2.643
Prêmios não Ganhos - RVNE .....	-	-	-	-	464	-	-	464
Benefícios a Conceder.....	-	-	2.557	470.870	-	-	-	473.427
Benefícios Concedidos .....	-	-	209	24	-	-	-	233
Excedente Financeiro .....	-	-	1	-	-	-	-	1
Insuficiência de Prêmios .....	-	-	25	-	-	-	-	25
Provisão para Despesas Administrativas [b] .....	-	-	9	-	-	-	-	9
								<b>476.802</b>

	2007							
	Acidentes Pes-soais	Ren-das Alea-tórias	Vida Individual	Vida em VG	Presta-mistas	DPVAT	Ou-tros	Total
<b>Provisões Técnicas Circulante</b>								
Prêmios não Ganhos .....	999	-	-	199	4.282	-	-	5.480
Prêmios não Ganhos - RVNE .....	9	-	-	54	793	-	-	856
Sinistros a Liquidar .....	2.307	25	-	64.688	4.670	16.784	-	88.474
Sinistros Ocorridos mas não Avisados.....	3.089	10	-	33.236	4.595	3.333	-	44.263
Benefícios Concedidos .....	-	-	22	-	-	-	11	33
Riscos não Expirados .....	-	-	1	-	-	-	-	1
Oscilação de Riscos .....	-	-	296	-	-	-	-	296
Excedente Financeiro .....	-	-	1	-	-	-	-	1
Eventos Ocorridos mas não Avisados.....	-	-	401	-	-	-	-	401
Benefícios a Regularizar .....	-	-	544	-	-	-	-	544
Provisão Complementar de Prêmios [c] .....	1.210	7	-	8.821	-	-	-	10.038
Provisão para Despesas Administrativas [a] .....	-	-	-	-	-	282	1	283
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar [a] .....	-	-	8.007	-	-	-	106	8.113
								<b>158.783</b>
<b>Não Circulante</b>								
Prêmios não Ganhos .....	3	-	-	-	2.592	-	-	2.595
Prêmios não Ganhos - RVNE .....	-	-	-	-	480	-	-	480
Benefícios a Conceder.....	-	-	2.906	206.765	-	-	-	209.671
Benefícios Concedidos .....	-	-	212	-	-	-	25	237
Excedente Financeiro .....	-	-	5	-	-	-	-	5
Insuficiência de Prêmios .....	-	-	12	-	-	-	-	12
Provisão para Despesas Administrativas [b] .....	-	-	8	2	-	-	-	10
								<b>213.010</b>

[a] Classificadas como "Outras Provisões" no passivo circulante

[b] Classificadas como "Outras Provisões" no passivo não circulante

[c] Constituição retroativa a 2006, contabilizada em "Lucros (Prejuízos) Acumulados"

Despesas de Comercialização Diferidas	2008				2007			
	Vida Individual	Vida em Grupo	Presta-mistas	Total	Vida Individual	Vida em Grupo	Presta-mistas	Total
Circulante .....	389	6.260	137	6.786	682	6.351	416	7.449
Não Circulante .....	661	10.719	-	11.380	1.050	11.942	137	13.129

A Sociedade possui processos judiciais referentes a causas cíveis registradas na rubrica "Provisão para Sinistros a Liquidar", nos montantes de R\$28.789 (R\$27.088 em 2007) e na rubrica "Benefícios a Regularizar" no montante de R\$937. Tais processos encontram-se em diversas instâncias, e são originados, principalmente, por questionamentos quanto aos valores e recusas técnicas de indenizações de sinistros e benefícios de seguros, conforme demonstrado na nota 11.

**9. PROVISÕES TÉCNICAS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR**

As provisões técnicas de previdência complementar apresentaram a seguinte movimentação:

	Saldos em 31/12/2007	Consti-tuições	Amorti-zações	Atualização Monetária	Saldos em 30/06/2008
<b>Provisões Técnicas Circulante</b>					
Riscos não Expirados .....	33	6	(2)	-	37
Riscos não Expirados - RVNR .....	11	2	(5)	-	8
Oscilação de Riscos .....	461	47	(137)	-	371
Benefícios Concedidos .....	5.509	65	(339)	376	5.611
Benefícios a Regularizar .....	480	297	(90)	24	711
Excedente Financeiro .....	116	-	(38)	(35)	43
Eventos Ocorridos mas não Avisados .....	955	43	(40)	-	958
Provisão Complementar de Contribuição [a] .....	62	8	(45)	-	25
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar [a] .....	18.622	3.900	(2.733)	798	20.587
	<b>26.249</b>	<b>4.368</b>	<b>(3.429)</b>	<b>1.163</b>	<b>28.351</b>

**Não Circulante**

Benefícios a Conceder .....	1.715.359	13.539	(3.975)	75.745	1.800.668
Benefícios Concedidos .....	34.245	966	(1.016)	2.330	36.525
Insuficiência de Contribuição .....	6.858	351	-	276	7.485
Excedente Financeiro .....	6.525	-	(244)	366	6.647
Provisão para Despesas Administrativas [b] .....	495	3	(17)	-	481
	<b>1.763.482</b>	<b>14.859</b>	<b>(5.252)</b>	<b>78.717</b>	<b>1.851.806</b>

**Provisões Técnicas Circulante**

	Saldos em 31/12/2006	Consti-tuições	Amorti-zações	Atualização Monetária	Saldos em 30/06/2007
Riscos não Expirados .....	32	23	(25)	-	30
Riscos não Expirados - RVNR .....	2	4	(1)	-	5
Oscilação de Riscos .....	287	99	(31)	-	355
Benefícios Concedidos .....	5.651	95	(515)	252	5.483
Benefícios a Regularizar .....	532	161	(356)	-	337
Excedente Financeiro .....	122	-	(100)	51	73
Eventos Ocorridos mas não Avisados .....	1.028	11	(159)	-	880
Provisão Complementar de Contribuição [c] .....	67	-	-	-	67
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar [a] .....	17.760	2.062	(2.553)	335	17.604
	<b>25.481</b>	<b>2.455</b>	<b>(3.740)</b>	<b>638</b>	<b>24.834</b>

**Não Circulante**

Benefícios a Conceder .....	1.507.163	12.242	(9.071)	110.720	1.621.054
Benefícios Concedidos .....	32.733	-	(1.497)	1.502	32.738
Insuficiência de Contribuições .....	6.309	416	(75)	117	6.767
Excedente Financeiro .....	6.613	-	(516)	510	6.607
Provisão para Despesas Administrativas [b] .....	840	14	(34)	-	820
	<b>1.553.658</b>	<b>12.672</b>	<b>(11.193)</b>	<b>112.849</b>	<b>1.667.986</b>

[a] Classificadas como "Outras Provisões" no passivo circulante

[b] Classificadas como "Outras Provisões" no passivo não circulante

[c] Constituição retroativa a 2006, contabilizada em "Lucros (Prejuízos) Acumulados"

Despesas de Comercialização Diferidas	Saldos em 31/12/2007	Constituições	Amortizações	Saldos em 30/06/2008
Circulante.....	1.590	282	(197)	1.675
Não Circulante.....	6.214	1.317	(368)	7.163

Despesas de Comercialização Diferidas	Saldos em 31/12/2006	Constituições	Amortizações	Saldos em 30/06/2007
Circulante.....	1.362	80	(181)	1.261
Não Circulante.....	5.368	436	(341)	5.463

A sociedade possui processos judiciais referentes a causas cíveis registrados na rubrica "Benefícios a Regularizar" no montante de R\$155. Tais processos encontram-se em diversas instâncias, e são originados, principalmente, por questionamentos quanto aos valores e recursos técnicos de indenizações de sinistros e benefícios de seguros, conforme demonstrado na Nota 11.

**10. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS**

Em 30 de junho, os ativos garantidores das provisões técnicas da Sociedade são compostos por:

	2008	2007
Quotas de Fundos de Investimentos - Exclusivos .....	2.471.127	2.000.321
Quotas de Fundos de Investimentos - Não Exclusivos .....	83.318	105.719
Letras Financeiras do Tesouro .....	25.696	23.602
Debêntures.....	20.463	18.757
Certificados de Depósitos Bancários a prazo - CDB.....	16.659	13.413
Certificados de Recibos Imobiliários - CRI .....	-	2.924
<b>Total .....</b>	<b>2.617.263</b>	<b>2.164.736</b>

A Sociedade possui processos judiciais em diversas instâncias que resultaram em bloqueio judicial de quotas de fundos de investimento no montante de R\$4.336. Desta forma, em 30 de junho de 2008, os ativos livres da Sociedade correspondem a R\$4.259.

**11. PROVISÕES JUDICIAIS**

A Sociedade possui processos judiciais que se encontram em diversas instâncias, referentes a causas cíveis originadas, principalmente, por questionamentos quanto aos valores e às recusas técnicas de indenizações de sinistros e benefícios de seguros; a causas tributárias, originada por questionamento quanto aos acréscimos moratórios sobre encargos sociais; e a causas trabalhistas, originadas, principalmente, por questionamentos quanto as obrigações trabalhistas, relativas principalmente a horas extras, a equiparação salarial e a vínculo empregatício.

A Sociedade possui as seguintes quantidades de ações judiciais, segregadas segundo a sua natureza, probabilidade de perda, valores estimados e provisionados:

Probabilidade de Perda	Provisões Cíveis - Relacionadas à Sinistros/Benefícios					
	2008			2007		
	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado
Provável .....	248	29.881	29.881	189	22.026	22.026
Possível .....	882	66.877	-	1.054	67.492	5.062
Remota .....	234	20.272	-	149	15.577	-
<b>Total .....</b>	<b>1.364</b>	<b>117.030</b>	<b>29.881</b>	<b>1.392</b>	<b>105.095</b>	<b>27.088</b>

Probabilidade de Perda	Provisões Cíveis - Não Relacionadas à Sinistros/Benefícios					
	2008			2007		
	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado
Provável .....	66	2.115	2.115	23	2.242	2.242
Possível .....	210	13.422	-	260	10.589	-
Remota .....	50	9.844	-	101	3.535	-
<b>Total .....</b>	<b>326</b>	<b>25.381</b>	<b>2.115</b>	<b>384</b>	<b>16.366</b>	<b>2.242</b>

Probabilidade de Perda	Provisões Trabalhistas					
	2008			2007		
	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado
Provável .....	11	3.480	3.480	8	1.245	1.245
Possível.....	35	10.015	-	31	5.203	-
Remota.....	33	1.479	-	24	2.573	-
<b>Total .....</b>	<b>79</b>	<b>14.974</b>	<b>3.480</b>	<b>63</b>	<b>9.021</b>	<b>1.245</b>

Probabilidade de Perda	Provisões Fiscais					
	2008			2007 (Reelaborado)		
	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado
Provável .....	5	3.882	3.882	2	1.144	1.144
Possível.....	20	7.893	-	19	15.143	-
Remota						

No exercício de 2007, a Companhia revisou os procedimentos adotados no acompanhamento e controle dos depósitos garantidores de seus processos judiciais, identificando a necessidade de um ajuste na rubrica contábil "Depósitos Judiciais", oriundo da atualização monetária dos mesmos, e da baixa dos depósitos, cujos processos judiciais encontravam-se encerrados.

O ajuste corresponde a R\$(8.646), impactando as rubricas "Lucros (Prejuízos) Acumulados". Apresentamos, a seguir, um resumo dos principais questionamentos fiscais:

Questionamentos Fiscais	Instâncias	Probabilidade de Perda
PIS – Obrigação de Recolhimento sobre suas receitas operacionais brutas.....	1ª e 2ª.	Possível
PIS – Majoração da Alíquota EC nº 10/96 até 06/1996 e, posteriormente, MP nº 1537/97 .....	2ª.	Remota e Possível
Créditos de PIS/COFINS - Lei 9.718/98, para compensar qualquer tributo da SRF .....	2ª.	Possível
CSLL – Majoração da Alíquota - Lei nº 8.114/90.....	STF	Possível
CSLL – Constitucionalidade da cobrança em 1991 - Lei nº 7689/88 e a atualização pela UFIR do duodécimos e quotas da CSLL .....	STF	Possível e Provável
CPMF – Transfêrência de carteira Canadá Life Previdência e Seguros S.A. para Icatu Hartford Seguros S.A. ....	1ª.	Possível
Execução Fiscal de alegado débito de IRF/PIS/COFINS .....	1ª.	Possível

A Sociedade vem questionando a contribuição do PIS instituído pelas Emendas Constitucionais nº 1/94, 10/96, 17/97. A Sociedade realizou depósitos judiciais entre os períodos de junho de 1995 à janeiro de 1999, quando passou a recolher o PIS e a COFINS de acordo com a Lei nº 9.718/98.

Em junho de 2005, a Sociedade impetrou mandado de segurança buscando a suspensão da exigibilidade de recolhimento do PIS e da COFINS sobre as receitas financeiras, mantendo a provisão correspondente contabilizada. Adicionalmente, a partir da referida data a Sociedade está questionando as contribuições do PIS e da COFINS realizadas desde a promulgação da Lei nº 9.718/98 sobre as receitas financeiras.

O processo nº 2005.51.01.504769-2 refere-se a Execução Fiscal de alegado débito de IRPJ / IOF / COFINS / CSLL (obrigações acessórias - DCTF), estando o rito na primeira instância da Justiça Federal, classificado por nossos advogados externos como de perda possível, garantido por fiança bancária.

A Sociedade impetrou Mandado de Segurança, autuado sob o nº 2008.51.01.028029-4, visando garantir seus direitos de não se submeterem ao aumento da alíquota da CSLL, de 9% (nove por cento) para 15% (quinze por cento), instituída pela Medida Provisória nº 413/2008, convertida na Lei nº 11.727/2008.

O Mandado foi acompanhado de depósito judicial correspondente à diferença das alíquotas, no valor de R\$167 registrado na rubrica "Depósitos Judiciais e Fiscais" no ativo não circulante. A obrigação fiscal encontra-se integralmente registrada na rubrica "Impostos e Contribuições" no passivo circulante.

**12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
Em 30 de junho de 2008 e de 2007, o capital subscrito e integralizado é representado por 640.969 ações sem valor nominal, sendo 555.644 ações ordinárias e 85.325 ações preferenciais. As ações preferenciais não possuem direito de voto, mas têm direito a dividendo mínimo de 1% incidente sobre o capital social representado pelas ações preferenciais e possuem prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, com base na parcela do preço de emissão destinada à conta capital.

O ajuste de exercício anterior, correspondente a R\$(17.197), contabilizado na rubrica "Lucros (Prejuízos) Acumulados", refere-se à constituição da Provisão Complementar de Prêmios e Contribuições - PCP/PCC, conforme nota 8 e 9; atualização de Contingências Tributárias e Depósitos Judiciais, conforme nota 11.

Apresentamos abaixo, os impactos dos ajustes nas demonstrações relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2007.

Descrição	2007		2007	
	Publicado (*)	Ajustes (Reelaborado)	Publicado (*)	Ajustes (Reelaborado)
<b>ATIVO</b>	<b>2.543.580</b>	<b>(6.058)</b>	<b>2.537.522</b>	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.139.292</b>	<b>518</b>	<b>2.139.810</b>	
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>	<b>19.240</b>	<b>518</b>	<b>19.758</b>	
Créditos Tributários e Previdenciários .....	15.553	518	16.071	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>404.288</b>	<b>(6.576)</b>	<b>397.712</b>	
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>170.130</b>	<b>(6.576)</b>	<b>163.554</b>	
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>	<b>56.366</b>	<b>(6.576)</b>	<b>49.790</b>	
Créditos Tributários e Previdenciários .....	19.741	2.070	21.811	
Depósitos Judiciais e Fiscais .....	36.625	(8.646)	27.979	
<b>PASSIVO</b>	<b>2.543.580</b>	<b>(6.058)</b>	<b>2.537.522</b>	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>215.139</b>	<b>10.105</b>	<b>225.244</b>	
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS</b>	<b>148.745</b>	<b>10.038</b>	<b>158.783</b>	
<b>RAMOS ELEMENTARES E VIDA EM GRUPO</b>	<b>139.356</b>	<b>10.038</b>	<b>149.394</b>	
Outras Provisões - Provisão Complementar de Prêmios .....	-	10.038	10.038	
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR</b>	<b>24.767</b>	<b>67</b>	<b>24.834</b>	
<b>PLANOS NÃO BLOQUEADOS</b>	<b>24.767</b>	<b>67</b>	<b>24.834</b>	
Outras Provisões - Provisão Complementar de Contribuição .....	17.604	67	17.671	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.888.593</b>	<b>1.034</b>	<b>1.889.627</b>	
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.888.593</b>	<b>1.034</b>	<b>1.889.627</b>	
Outros Débitos .....	3.597	1.034	4.631	
Provisões Judiciais .....	3.597	1.034	4.631	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>439.848</b>	<b>(17.197)</b>	<b>422.651</b>	
Lucros (Prejuízos) Acumulados .....	53.093	(17.197)	35.896	

(\*) Demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2007 já considerando as reclassificações necessárias para cumprimento da Circular SUSEP nº 356, para fins de comparabilidade.

**13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO, MARGEM DE SOLVÊNCIA E CAPITAL ADICIONAL**

	2007	
	2008	(Reelaborado)
Patrimônio Líquido .....	482.882	422.651
Participação Coligadas e Controladas - em Empresas Financeiras 100% .....	(223.701)	(191.381)
Participação Coligadas e Controladas - em Empresas não Financeiras 50% .....	(5.901)	(3.979)
Despesas Antecipadas .....	(33)	(39)
Créditos Tributários .....	(18.758)	(18.294)
Marcas e Patentes .....	(71)	(71)
Ativo Diferido .....	(29.584)	(31.667)
<b>Patrimônio Líquido Ajustado</b>	<b>204.834</b>	<b>177.220</b>
A) 0,2 do Prêmio retido anual médio - últimos 12 meses .....	117.128	66.504
B) 0,33 do Sinistro retido anual médio - últimos 36 meses .....	52.293	47.222
<b>Margem de Solvência</b>	<b>117.128</b>	<b>66.504</b>
<b>Suficiência</b>	<b>87.706</b>	<b>110.716</b>

Em 26 de dezembro de 2006, foi aprovada a Resolução CNSP nº 158/06, alterada pela circular SUSEP nº 355/07, dispondo sobre as regras de capital adicional, que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008. O capital adicional corresponde ao parâmetro do montante do capital que uma sociedade seguradora deverá manter a qualquer tempo, para garantir os riscos inerentes à sua operação. Seguindo os critérios determinados por esta legislação, constatamos que a Sociedade possui capital suficiente para atender os parâmetros mínimos.

**14. PARTES RELACIONADAS**  
As principais transações com partes relacionadas, em 30 de junho, são como seguem:

	Cosseguro Aceito/ Resseguro		Dividendos		Juros sobre o Capital Próprio	
	Receber (a Pagar)	Receitas (Despesas)	Ativos (Pasivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Pasivos)	Receitas (Despesas)
	(a Pagar)	(pesas)	(sivos)	(sas)	(sivos)	(Despesas)
Icatu Hartford Capitalização S.A. ....	408	(12.793)	-	-	-	-
Brasilcap Capitalização S.A. [a] .....	-	-	-	-	29.966	721
Santa Catarina Seg. e Prev. S.A. ....	-	-	34	(44)	-	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2008</b>	<b>408</b>	<b>(12.793)</b>	<b>34</b>	<b>(44)</b>	<b>29.966</b>	<b>721</b>
Icatu Hartford Capitalização S.A. ....	3.500	(8.942)	-	-	-	-
Brasilcap Capitalização S.A. ....	-	-	-	-	-	750
Santa Catarina Seg. e Prev. S.A. ....	-	-	(1)	(351)	-	-
IHPrev Fundo de Pensão .....	-	(144)	-	-	-	-
IRB - Brasil Resseguros S.A. ....	2.301	-	1.990	2.550	-	658
<b>Saldo em 30 de junho de 2007</b>	<b>5.801</b>	<b>(9.086)</b>	<b>1.989</b>	<b>2.199</b>	<b>-</b>	<b>658</b>

[a] Do total de dividendos a receber em 30 de junho de 2008, o montante de R\$27.172 corresponde a dividendos propostos pela Brasilcap no 1º semestre de 2008 e o montante de R\$2.794 corresponde a dividendos propostos no exercício de 2007.

As operações com a Icatu Hartford Capitalização S.A. referem-se basicamente a:  
• Aquisição de títulos de capitalização - Os títulos são de pagamento único e vigência mensal. Seu preço é determinado de acordo com notas técnicas atuariais protocoladas na SUSEP e condizentes com as práticas de mercado para esse tipo de operação. O objetivo é oferecer ao segurado uma possibilidade de ganho extra pela premiação do título de capitalização atrelado ao seguro adquirido, cujo direito ao sorteio é cedido pela Sociedade. Os efeitos dessa

operação estão registrados na demonstração do resultado na rubrica "Outras Receitas e Despesas Operacionais".  
• Reembolsos de custos administrativos - Referem-se a rateio de despesas comuns às duas sociedades e são liquidados mensalmente, conforme estabelecido em instrumento particular de convênio assinado entre as partes. As operações com o IHPrev Fundo de Pensão referem-se a contribuições definidas relativas ao plano de aposentadoria dos funcionários da Sociedade, conforme nota 15. As contribuições definidas são liquidadas mensalmente, conforme regulamento do plano registrado na Secretaria de Previdência Complementar. Os saldos com a Santa Catarina Seguros e Previdência S.A. referem-se a operações de co-seguro aceito, cuja liquidação é efetuada mensalmente. As condições e os prazos das operações são estabelecidos de acordo com a política de aceitação da Sociedade.

Os saldos com o IRB - Brasil Resseguros S.A. referem-se a operações de Resseguro e Dividendos recebidos, conforme premissas definidas pelo IRB para todo o mercado segurador, liquidados mensalmente através da guia do movimento operacional. Em 12 de dezembro de 2007, a Sociedade vendeu sua participação acionária no IRB composta por 4.965 ações preferenciais.

**15. PREVIDÊNCIA PRIVADA**  
As contribuições ao IHPrev Fundo de Pensão, entidade de previdência complementar fechada, montam a R\$202 (R\$144 em 2007), relativas ao plano de aposentadoria de contribuição definida, parcialmente patrocinado pela Sociedade, destinados a proporcionar complementação previdenciária a seus funcionários. Para as contribuições referente ao semestre findo em 30 de junho de 2008, foi utilizado fundo previdencial acumulado.

**16. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO - SEGUROS**

Ramo	2008			2007		
	Prêmios Ganhos	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissio-namento	Prêmios Ganhos	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissio-namento
Vida em Grupo .....	113.967	56,6%	25,3%	108.898	57,0%	24,2%
Prestamistas .....	20.619	35,0%	28,1%	16.733	53,7%	22,8%
DPVAT .....	18.562	81,8%	0,6%	15.008	80,4%	0,9%
Acidentes Pessoais .....	9.664	24,0%	15,0%	10.192	14,8%	15,4%

**17. PARTICIPAÇÃO DE TERCEIROS EM NEGÓCIOS CONTRATADOS**  
A Sociedade celebrou contrato de participação por quotas com comissão de resseguro e contingência para devolução de comissões com a Transamerica Occidental Life Insurance Company em 1º de outubro de 2004, com termo aditivo em 15 de outubro de 2004. A operação foi realizada com autorização do IRB - Brasil Resseguros S.A. e, por meio do mencionado contrato, a resseguradora passou a ter participação parcial, pelo período de cinco anos, no resultado de determinadas apólices de seguros de vida em grupo, emitidas pela Icatu Hartford Seguros S.A. A comissão de resseguro, no valor de R\$10.000, foi recebida antecipadamente em 25 de fevereiro de 2005. A participação no resultado das apólices é calculada com base no resultado da carteira negociada e é paga anualmente, no mês de janeiro. Em 30 de junho 2008, a Sociedade tem contabilizados no seu passivo circulante, na rubrica "Outras Contas a Pagar", o valor de R\$2.000 (R\$2.000 em 2007) e no passivo não circulante, na rubrica "Obrigações a Pagar", o valor de R\$2.000 (R\$4.000 em 2007), referentes ao mencionado adiantamento. Adicionalmente, a Sociedade tem contabilizada na mencionada rubrica do passivo circulante a participação parcial no resultado das apólices, iniciado em 1º de janeiro de 2005, no valor de R\$ 355 (R\$312 em 2007).

**18. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	2008	2007
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(43.066)</b>	<b>(37.670)</b>
Pessoal Próprio .....	(21.414)	(17.173)
Serviços de Terceiros ..	(6.373)	(7.268)
Localização e Funcionamento ..	(11.868)	(10.092)
Publicidade e Propaganda .....	(1.315)	(1.049)
Convênio DPVAT ..	(1.491)	(1.349)
Outras .....	(605)	(739)
<b>Despesas com Tributos</b>	<b>(7.873)</b>	<b>(8.144)</b>
Impostos .....	(656)	(430)
Contribuições .....	(6.897)	(7.390)
Taxa de Fiscalização .....	(320)	(324)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>20.836</b>	<b>34.361</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>177.248</b>	<b>165.640</b>
Quotas de Fundos de Investimentos - Exclusivos .....	165.330	156.808
Quotas de Fundos de Investimentos - Não Exclusivos .....	5.465	3.323
Títulos de Renda Fixa - Privados .....	4.162	2.648
Títulos de Renda Fixa - Públicos .....	80	179
Títulos de Renda Variável .....	-	658
Convênio DPVAT .....	185	-
Outras .....	2.026	2.024
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(156.412)</b>	<b>(131.279)</b>
Atualização Monetária sobre Provisões Técnicas - Previdência .....	(79.880)	(113.487)
Amortização da Provisão Técnica de Excedente Financeiro .....	283	616
Atualização Monetária sobre Provisões Técnicas - Seguros .....	(20.686)	(15.744)
CPMF .....	(78)	(1.266)
Títulos de Renda Fixa .....	(55.648)	(997)
Outras .....	(403)	(401)

**19. CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**  
O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores contabilizados como despesas de Imposto de Renda e de Contribuição Social, como se segue:

	2008		2007	
	IRPJ	CSLL(*)	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos Impostos e Participações .....	59.405	59.405	63.743	63.743
Participação nos Lucros .....	(6.246)	(6.246)	(5.538)	(5.538)
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>53.159</b>	<b>53.159</b>	<b>58.205</b>	<b>58.205</b>
Juros sobre o Capital Próprio .....	721	721	750	750
Equivalência Patrimonial .....	(47.897)	(47.897)	(46.255)	(46.255)
Adição de Tributos com Exigibilidade Suspensa .....	1.538	1.538	1.731	1.731
Adição de Provisões Indedutíveis .....	7.088	7.088	11.919	11.919
Outras Adições e Exclusões .....	(28)	(122)	381	366
<b>Resultado Ajustado</b>	<b>14.581</b>	<b>14.487</b>	<b>26.731</b>	<b>26.716</b>
Compensação com Prejuízos Fiscais .....	(4.374)	-	(8.019)	-
Compensação com Base Negativa .....	-	(4.346)	-	(8.015)
<b>Lucro após as Compensações</b>	<b>10.207</b>	<b>10.141</b>	<b>18.712</b>	<b>18.701</b>
Alíquotas Oficiais .....	15% + 10%	9% e 15%	15% + 10%	9%
Despesas com IRPJ / CSLL .....	(2.540)	(1.033)	(4.662)	(1.682)
Incentivos Fiscais .....	11	-	23	-
Constituição (Reversão) de Créditos Tributários .....	917	626	1.466	528
Despesas com IRPJ/CSLL anos anteriores .....	-	-	(577)	(208)
<b>Despesas com IRPJ/CSLL</b>	<b>(1.612)</b>	<b>(407)</b>	<b>(3.750)</b>	<b>(1.362)</b>
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>2,71%</b>	<b>0,69%</b>	<b>5,88%</b>	<b>2,14%</b>

(\*) De janeiro a abril de 2008, a alíquota utilizada foi de 9% aplicada sobre uma base de R\$ 8.138. A partir de maio de 2008, a alíquota utilizada foi de 15% aplicada sobre uma base de R\$ 2.003, conforme Lei 11.727/08.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Presidente:	Maria do Carmo Nabuco de Almeida Braga
Conselheiros:	Luis Antônio Nabuco de Almeida Braga
	Luciano Soares
	Gregory Andrew Boyko
	Lyndon Emanuel Oliver
	Mark Michael Socha

**DIRETORIA**

Diretor-Presidente:	Maria Sílvia Bastos Marques
Diretores:	Mário José Gonzaga Petrelli
	José de Medeiros Carvalho Filho
	Luciano Snel Corrêa

**ATUÁRIO**

Vânia Brasil Simões - MIBA nº 678
-----------------------------------

**CONTADOR**

Carlos Alberto dos Santos Corrêa - CRC/RJ nº 52.009/O-5
---

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos

Acionistas e Administradores da  
Icatu Hartford Seguros S.A.

Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Icatu Hartford Seguros S.A., levantados em 30 de junho de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras das investidas diretas Brasilcap Capitalização S.A. e Santa Catarina Seguros e Previdência S.A. e indireta Caixa Capitalização S.A., cujos valores dos investimentos e dos respectivos resultados credores de equivalência patrimonial, totalizavam R\$85.050 mil e R\$39.507 mil, respectivamente, em 30 de junho de 2008 (R\$84.342 mil e R\$22.251 mil em 30 de junho de 2007), foram examinadas por outros auditores independentes e a nossa opinião, no que se refere aos valores desses investimentos e dos respectivos resultados da equivalência patrimonial, está baseada, exclusivamente, nos pareceres desses auditores.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos pareceres de outros auditores independentes, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posi-

ção patrimonial e financeira da Icatu Hartford Seguros S.A. em 30 de junho de 2008 e de 2007, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente à promulgação da Lei nº. 11.638/07.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº. 2 às demonstrações financeiras, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº. 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº. 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do Conselho Nacional de Seguros Privados e da Superintendência de Seguros Privados para serem integralmente aplicadas pelas instituições por eles reguladas. Dessa forma, nessa fase de transição, a Superintendência de Seguros Privados, por meio da Carta-Circular SUSEP/DECON/GAB nº. 005/2008, de 9 de junho de 2008, esclareceu que os ajustes decorrentes da Lei nº. 11.638/07 só deverão ser efetuados nas demonstrações financeiras anuais. Assim, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 foram elaboradas de acordo com essa orientação da Superintendência de Seguros Privados e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº. 11.638/07.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 2008

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Walmir Bolgheroni

Contador

CRC 1SP 139.601/O-9 "S" RJ

**Deloitte.**

**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - 30 DE JUNHO DE 2008**

O Comitê de Auditoria ("o Comitê") do Grupo Icatu Hartford ("Icatu Hartford") foi estabelecido de acordo com as regras emanadas da Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP") e do Conselho Nacional de Seguros Privados ("CNSP"), especialmente a Resolução CNSP no. 118, de 22 de dezembro de 2004.

O Comitê tem como objetivo principal supervisionar as ações da Icatu Hartford para garantir a efetividade do sistema de controles internos do Grupo, a observação das normas e regimentos internos e externos, a integridade e a qualidade das demonstrações financeiras e a efetividade e independência do trabalho dos auditores internos e independentes.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2008, as principais atividades do Comitê foram:

a) Reuniões com os principais executivos da Icatu Hartford ligados às áreas de operações, sistemas, controladoria, controles internos e compliance, entre outras. O Comitê realizou ainda reuniões com a Presidência da Icatu Hartford, com o responsável pela Ouvidoria, pela Auditoria Interna, pela Controladoria e com os auditores independentes.

b) Acompanhamento dos trabalhos da Auditoria Interna, e aprovação do planejamento anual de seus trabalhos. O Comitê acompanhou também a implementação dos planos de ação propostos pela Icatu Hartford para eliminação das situações de risco identificadas pela Auditoria Interna e pelos auditores independentes.

c) Avaliação da qualificação técnica, do desempenho e da independência dos auditores externos; aprovação da proposta de auditoria das Demonstrações Financeiras a findarem-se em 2008; e avaliação do planejamento de auditoria para o semestre findo em 30 de junho de 2008. O Comitê analisou os relatórios emitidos pelos auditores independentes sobre questões relacionadas a controles internos, sobre o cumprimento de dispositivos legais e registro e divulgação de informações contábeis.

d) Acompanhamento das atividades executadas pela administração da Icatu Hartford relacionadas à avaliação e gerenciamento de riscos, à gestão do sistema de controles internos, ao cumprimento de normas externas e internas e do Código de Ética da Companhia.

e) Discussão com a administração da Icatu Hartford e com os auditores externos sobre o tratamento das questões contábeis, de controles internos e compliance mais relevantes e sobre a apresentação das demonstrações financeiras

da Icatu Hartford. O Comitê recebeu também os Pareceres dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Icatu Hartford.

No uso de suas atribuições e observando o disposto na Resolução CNSP no. 118/2004 e no seu Regimento Interno, o Comitê expressa o seguinte resultado de seu trabalho:

Em 30 de junho de 2008, o sistema de controles internos da Icatu Hartford está estruturado para garantir a efetividade de suas operações e dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância de normas internas e externas, e é compatível com o tamanho e complexidade de seus negócios. Os trabalhos desenvolvidos pelos auditores independentes, pela Auditoria Interna e pelo Compliance, atenderam aos objetivos a que se destinavam.

O Comitê de Auditoria reuniu-se com os Auditores Independentes e tomou conhecimento dos pareceres sobre as demonstrações financeiras da Icatu Hartford Seguros S.A. e controladas, bem como sobre as demonstrações financeiras individuais das empresas Icatu Hartford, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2008. Os pareceres e as informações recebidas dos Auditores Independentes incluíram não só as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. O Comitê de Auditoria deu-se por satisfeito com as informações e esclarecimentos recebidos durante seus trabalhos bem como com os Pareceres dos Auditores Independentes das empresas que integram o Grupo Icatu Hartford.

Com base no resultado de seu trabalho, e nos Pareceres dos Auditores Independentes, o Comitê recomenda aos Conselhos de Administração das empresas Icatu Hartford a aprovação das demonstrações financeiras auditadas da Icatu Hartford Seguros S.A. e controladas, bem como das demonstrações financeiras individuais auditadas das empresas Icatu Hartford, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2008.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 2008

Antonio Carlos Rovai  
Membro do Comitê

Márcio Santiago Câmara  
Presidente e Membro do Comitê

Júlio de Albuquerque Bierrenbach  
Membro do Comitê